



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINA

1. Unidade Acadêmica que oferta a Disciplina (Faculdade, Centro, Instituto, *Campus*):
Campus Quixadá

2. Departamento que oferta a Disciplina (quando for o caso):
--

3. Curso(s) de Graduação que oferece(m) a disciplina

Código do Curso	Nome do Curso	Modalidade do Curso ¹	Currículo (Ano/Semestre)	Caráter da Disciplina ²	Semestre de Oferta ³	Habilitação ⁴
401	Sistemas de Informação	Bacharelado	2007.2A	Optativa	3	---
402	Engenharia de Software	Bacharelado	2010.1	Optativa	3	---
404	Ciência da Computação	Bacharelado	2013.1	Optativa	7	
405	Engenharia de Computação	Bacharelado	2015.1	Optativa	7	
406	Design Digital	Bacharelado	2015.1	Optativa	3	---

4. Nome da Disciplina:
Língua Brasileira de Sinais - Libras

5. Código da Disciplina (preenchido pela PROGRAD):
QXD0113

6. Pré-Requisitos	Sim ()
Não (X)	
	Código
	Nome da Disciplina

7. Turno da Disciplina (é possível marcar mais de um item):
(X) Diurno (X) Vespertino-Noturno () Noturno

8. Regime da Disciplina:
(X) Semestral () Anual () Modular

¹ Preencher com *Bacharelado, Licenciatura* ou *Tecnólogo*.

² Preencher com *Obrigatória, Optativa* ou *Eletiva*.

³ Preencher quando obrigatória.

⁴ Quando eletiva, preencher com a habilitação a que se vincula a disciplina.

9. Justificativa para a criação desta disciplina – Máximo de 500 caracteres

(mostrar a importância da área / do conteúdo para a formação do aluno, a pertinência da disciplina na integralização curricular e outros aspectos):

Esta disciplina surgiu da necessidade de cumprimento à legislação brasileira, que conforme a Lei federal nº 10.436/02 reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como o sistema lingüístico das comunidades surdas do Brasil e o Decreto nº 5.626/05 que regulamenta a citada lei, estabelecendo, dentre outras providências, a obrigatoriedade da Disciplina de Libras nos cursos de Formação de Professores e de Fonoaudiologia. Esta Disciplina visa proporcionar aos estudantes o contato com essa língua, possibilitando trocas comunicativas com pessoas surdas, as quais poderão se deparar em sua vida profissional. Desse modo busca, ainda, promover a inclusão socioeducacional de tais sujeitos, respeitando a sua cultura, os traços e níveis lingüísticos dessa língua visuoespacial.

10. Objetivo(s) da Disciplina:

Esta Disciplina visa proporcionar aos estudantes o contato com essa língua, possibilitando trocas comunicativas com pessoas surdas, as quais poderão se deparar em sua vida profissional. Desse modo busca, ainda, promover a inclusão socioeducacional de tais sujeitos, respeitando a sua cultura, os traços e níveis lingüísticos dessa língua visuoespacial.

11. Ementa:

Fundamentos histórico culturais da Libras e suas relações com a educação dos surdos. Parâmetros e traços lingüísticos da Libras. Cultura e identidades surdas. Alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulário da Libras em contextos diversos. Diálogos em língua de sinais.

12. Descrição do Conteúdo e Carga Horária

Unidades e Assuntos das Aulas			Nº de Horas Teóricas	Nº de Horas Práticas	Nº de Horas EaD (quando for o caso):
1. Alfabeto datilológico e números			02	--	
2. Tipos de frases, uso do espaço e de classificadores			02	--	
3. Vocabulário da Libras			22	--	
4. Níveis lingüísticos: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática			06	--	
6. História das línguas de sinais e da Libras, abordagens educacionais, mitos construídos em torno da surdez e da língua de sinais, cultura e identidades surdas; legislação e surdez; inclusão; formação de professores; o ensino de língua portuguesa como L2.			08	--	
7. Visita às instituições de/para/com surdos			--	04	
8. Oficinas em sala de aula: aplicação do vocabulário da Libras em contextos diversos			--	18	
9. Filmes com a temática da surdez			--	02	
Número de Semanas: 16	Número de Créditos: 4	Carga Horária Total: 64	Carga Horária Teórica: 40	Carga Horária Prática: 24	Carga Horária EaD:

13. Bibliografia (sugere-se a inclusão de até 10 títulos):

Básica:

CAPOVILLA, Fernando. C; RAPHAEL, Walkyria. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais*. 3ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2008

FELIPE, Tânia Amara. *Libras em Contexto: curso básico*. Brasília: MEC/SEESP, 2007

LABORIT, Emmanuelle. *O Vôo da Gaivota*. Best Seller, 1994.

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir B. *Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos*. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

SACKS, Oliver. *Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.

Complementar:

CHAVES, Ernando P. *Sinaliza, surdo!:* caracterização da construção de um modelo de escola de surdos. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC. 2003. 110 p. [online]

FERNANDES, Eulália. *Linguagem e surdez*. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003

FERREIRA-BRITO, Lucinda. *Integração Social & Educação de Surdos*. Rio de Janeiro: Babel Editora, 1993.

GOES, Maria Cecília Rafael; SMOLKA, Ana Luiza B. *A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento*. Campinas: Papirus, 1993.

GOLDFELD, Marcia. *A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista*. São Paulo: Plexus, 1997.

LACERDA, Cristina Broglia. GOES, Cecília Rafael de. *Surdez: processos educativos e subjetividade*. São Paulo: LOVISE, 2000

LANE, Harlan. *A máscara da benevolência : comunidade surda amordaçada*. Lisboa: Instituto PIAGET, 1997.

LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira (org). *Bilinguismo dos surdos: questões lingüísticas e educacionais*. Goiania: Cãnone Editorial, 2007

SOUZA, Margarida M. P. *Voando com Gaivotas: um estudo das interações na educação de surdos*. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC. 2008. 152 p. [online]

QUADROS, Ronice Muller de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

14. Avaliação de Aprendizagem:

*Contínua: relato de experiências; diálogos; participação; debates e relato de filme;

*Escrita: produção textual individual relacionada às temáticas abordadas na

Disciplina; relatório das visitas.

*Prática: Compreensão da Libras; Expressão em Libras; Visitas às instituições de/para/com surdos.

15. Aprovação do Colegiado do Departamento (quando for o caso)

Data de Aprovação:

Chefe(a) do Departamento
Assinatura e Carimbo

16. Aprovação do(s) Colegiado(s) de Curso(s)		
Código do Curso:	Data de Aprovação:	<hr/> Coordenador(a) do Curso Assinatura e Carimbo
Código do Curso:	Data de Aprovação:	<hr/> Coordenador(a) do Curso Assinatura e Carimbo
Código do Curso:	Data de Aprovação:	<hr/> Coordenador(a) do Curso Assinatura e Carimbo
Código do Curso:	Data de Aprovação:	<hr/> Coordenador(a) do Curso Assinatura e Carimbo
Código do Curso:	Data de Aprovação:	<hr/> Coordenador(a) do Curso Assinatura e Carimbo

Código do Curso:	Data de Aprovação:	<hr/> Coordenador(a) do Curso Assinatura e Carimbo
-------------------------	---------------------------	---

17. Aprovação do Conselho da Unidade Acadêmica	
Data de Aprovação:	<hr/> Diretor(a) da Unidade Acadêmica Assinatura e Carimbo

18. Aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Câmara de Graduação)	
Data de Aprovação:	<hr/> Presidente(a) da Câmara de Graduação Assinatura e Carimbo

Orientação para tramitação do processo:

Deve ser aberto e encaminhado processo à Pró-Reitoria de Graduação / Câmara de Graduação, contendo: 1) Ofício de encaminhamento da Direção da Unidade Acadêmica; 2) Formulário para Criação de Disciplina integralmente preenchido, com assinaturas, datas e carimbos solicitados; e, 3) Parecer Técnico-Científico feito por profissional da área em questão.